

## O 3.º Encontro de Canoagem Adaptada foi mais um sucesso



Organizada pelo Clube Náutico Barquinense, a iniciativa conta com o apoio do CRIT e do Município de Vila Nova da Barquinha.

p11



## João Queirós sagra-se campeão nacional de Boccia

p07

## Conheça algumas praias fluviais do distrito de Santarém



No distrito de Santarém há cada vez mais praias fluviais. Sítios para se refrescar neste verão e, também, para usufruir da natureza envolvente.

p04

## MEIO B é sinónimo de mobilidade mais sustentável e integrada



A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo apresentou, em Vila Nova da Barquinha, um inovador sistema de mobilidade, equipando onze municípios com bicicletas.

p08

## Congresso do Desporto 2024: estão abertas as inscrições



O evento realiza-se entre 4 de setembro e 5 de outubro, em 11 concelhos do Médio Tejo.

p06



EM DIAS DE CALOR

Mantenha-se em ambientes frescos, pelo menos 2 a 3 horas por dia.

**Yoga no parque domingos 10:30**

Vila Nova da Barquinha 2024

Yoga com Fátima Passos  
9, 16 e 30 junho  
7 e 28 julho  
4 e 18 agosto  
9 setembro  
6 e 13 outubro

Yoga para famílias com Marisa Mota  
23 junho  
14 e 21 julho  
11 e 25 agosto  
1, 8, 15 e 29 setembro

Gratuito



**Insufláveis no parque verão 2024**

Vila Nova da Barquinha

Horário  
Sábados  
16h às 20h

Calendário  
13, 15 e 29 junho  
13 e 27 julho  
14 e 28 setembro

Gratuito



## REDE PRIMÁRIA DE FAIXAS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL PARA DEFESA CONTRA INCÊNDIOS RURAIS

O Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas está a executar a **REDE PRIMÁRIA DE FAIXAS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL** envolvendo a constituição de **SERVIDÃO ADMINISTRATIVA** com possibilidade de **INDEMNIZAÇÃO** aos proprietários e interessados.

Aceda ao **PORTAL** através do link abaixo indicado e verifique se a sua propriedade está abrangida pelo traçado previsto para a rede primária. Em caso de sobreposição preencha o **FORMULÁRIO** disponível no Portal e aguarde o nosso contacto.

**A SUA COLABORAÇÃO É MUITO IMPORTANTE!**

<https://geocatalogo.icnf.pt/geovisualizador/rpfgc>

Em caso de dúvida contacte:

- o ICNF através do preenchimento do formulário;
- a linha de apoio através do 808 200 520 ou 211 389 320;
- a sua junta de freguesia ou a sua câmara municipal.



Um projeto do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas financiado pelo Programa de Recuperação e Resiliência.



**PRAIA FLUVIAL DE CONSTÂNCIA**

**PRAIA COM ANIMAÇÃO**

**JULHO/AGOSTO/SETEMBRO'24**

ATIVIDADES PARA CRIANÇAS E ADULTOS  
JOGOS TRADICIONAIS  
JOGOS DE AREIA E DE ÁGUA

BIBLIOTECA DE PRAIA  
COM JORNAIS DIÁRIOS,  
REVISTAS E LIVROS

DE TERÇA-FEIRA A DOMINGO  
10H00 > 13H00 E 14H00 > 17H00



EMPREGO E PUBLICIDADE

 **OFERTAS DE EMPREGO** 

Cabeleireiro e Barbeiro (M/F)

VN BARQUINHA

ID da Oferta  
589291255

Cortador de Carne (M/F)

ENTRONCAMENTO

ID da Oferta  
589278771

Rececionista de Hotel (M/F)

ENTRONCAMENTO

ID da Oferta  
589292387

  
[www.keniaar.com/ancora](http://www.keniaar.com/ancora)



Reportagem fotográfica  
de eventos empresariais e  
institucionais



Projeto e execução gráfica  
de publicações científicas,  
literárias e institucionais



Composição de livros de família  
com árvore genealógica,  
fotografias e contos



encontro num sorrisos  
clínica médica e dentária

Psicologia  
Análises Clínicas  
Gastroenterologia Fisioterapia  
Rastreio Auditivo  
Dietética Terapia da Fala  
Pediatria Nutrição  
Dentista  
Seg-Sex: 8:30 - 19:00  
913799013 - 249791101 - 912507568

Largo de Manuel Henriques Pirão, 76  
Vila Nova da Barquinha

**Táxi Fernando & Antónia**

Vila Nova da Barquinha



Tlf: 249 725 593  
Tlm: 966 063 790  
967 948 967

Temos também  
ao seu dispôr  
carro de 6 lugares

[fernandossCabaco@hotmail.com](mailto:fernandossCabaco@hotmail.com)

**FARMÁCIA DA BARQUINHA**



Diretor Técnico  
Dr. Daniel Pereira

Contactos:  
249710493 / 913350157  
email: [farmaciadabarquinha@gmail.com](mailto:farmaciadabarquinha@gmail.com)

Rua 25 de Abril nº 60  
2260-412 Vila Nova da Barquinha

**ANUNCIE NESTE ESPAÇO**  
[novoalmourol@gmail.com](mailto:novoalmourol@gmail.com)

**INDUTUBOS**

PIROTÉCNIA • TUBOS CILÍNDRICOS

Sociedade Industrial de Tubos de Papel, Lda

Vale da Loura - Atalaia  
Apt5 2260-909 VN Barquinha

Tlf. 249 710 816 Fax. 249 710 024  
Tlm. 968 019 345

[www.indutubos.pt](http://www.indutubos.pt)  
[indutubos@hotmail.com](mailto:indutubos@hotmail.com)



**ANUNCIE NESTE ESPAÇO**  
[novoalmourol@gmail.com](mailto:novoalmourol@gmail.com)

VERÃO

# O distrito de Santarém tem várias praias fluviais das quais pode disfrutar este verão

TEXTO e FOTOS PRAIA FLUVIAL.PT



## Praia Fluvial do Carvoeiro:

Localizada na freguesia do Carvoeiro, concelho de Mação. Considerada uma das mais belas praias fluviais portuguesas, foi galardoada com bandeira azul, já por onze anos consecutivos. Durante toda a época balnear garante a sua segurança com vigilância de nadadores salvadores. Ao chegar à Praia Fluvial do Carvoeiro depara-se com um grande estacionamento, não muito longe da praia, tem ainda um bar com esplanada onde

lhe permite usufruir da vista sobre a praia, zona com sombra com churrasqueiras e mesas, duas piscinas, uma destinada aos adultos e outra destinada às crianças, está equipada com uma cadeira para pessoas com dificuldades motoras, permitindo-lhes também ir à água e ao longo de toda a piscina tem escadas que permite a entrada e saída da água podendo o acesso ser feito também por uma rampa.

Coordenadas GPS:  
39°37'47.0" N 7°55'22.9" W



## Praia Fluvial Dornes:

Como o nome indica situa-se nas margens do paraíso, na vila de Dornes. Pertence ao concelho de Ferreira do Zêzere, é dotada de paisagens deslumbrantes sobre o rio Zêzere. Considerada uma vila com uma carga monumental e histórica elevada. Aproveite para explorar também a vila e visite os monumentos que ali se encontram. A Torre de Dornes datada do século XII é um dos requisi-

tos. A Igreja de Nossa Senhora do Pranto que possui um órgão de tubos oitocentista e um quadro a óleo intitulado de Descanso na Fuga para o Egipto. A gastronomia local é fantástica, experimente os pratos de peixe do rio ou um prato de carne como javali ou leitão. Para os mais gulosos existem várias escolhas desde tigeladas a compotas e doces.

Coordenadas GPS:  
39°46'15.0"N 8°16'12.0"W



## Praia Fluvial do Agroal:

No concelho de Ansião, mais propriamente na localidade de Olhos D'Água, nasce o rio Nabão, afluente do rio Zêzere. Banhada por este está a Praia Fluvial do Agroal. Bastante conhecida pelas suas propriedades terapêuticas, desde doenças gastrointestinais a doenças de pele. Esta praia de lazer e diversão tem tudo o que precisa para passar um dia agradável com os amigos ou até mesmo

em família. Tem um parque de merendas com mesas, chuveiros e casas de banho. Possui parque de estacionamento, bares/restaurantes, anfiteatro ao ar livre e policiamento. Conta com acesso a pessoas com mobilidade reduzida e para garantir a segurança de todos os banhistas durante a época balnear possui a vigilância de nadadores salvadores.

Coordenadas GPS:  
39°40'45.2"N 8°26'11.4"W



## Praia Fluvial de Montes:

A Praia Fluvial de Montes está situada no concelho de Tomar. Encontra-se no limite da Albufeira de Castelo de Bode de onde pode apreciar uma vista extraordinária.

No ano de 20217 foi distinguida pela associação ambientalista Quercus, com a classificação de Ouro na listagem das Praias

ou Águas Balneares.

Tem vindo a ser uma praia bastante procurada devido à sua localização, pois situa-se num local sossegado, longe de qualquer atividade humana, juntamente com o melhor que a natureza lhe pode dar.

Coordenadas GPS:  
39°37'49.3"N 8°15'09.5"W



## Praia Fluvial de Cardigos:

Perto da Barragem de Vergancinho, encontra-se a Praia Fluvial de Cardigos, que pelo nome indica situa-se perto da freguesia de Cardigos, no concelho de Mação. Possui 2 tipos de churrasqueiras no parque de

merendas com diversas mesas para que possa fazer piqueniques, um bar de apoio a toda a zona, chuveiros, casas de banho e rampa de acesso a pessoas com mobilidade reduzida. Para aproveitar melhor este local magnífico o local possui parque

para autocaravanas. Garantindo a segurança de quem a frequenta, durante a época balnear dispõe de nadador salvador.

Foi eleita a Estrela do Médio Tejo na categoria Património Natural – Praias Fluviais.

Coordenadas GPS:  
39°42'32.1"N 8°00'49.4"W



## Praia Fluvial de Ortiga:

A junção da foz da Ribeira D'Eiras com a albufeira da Barragem de Belver situada a sul do concelho de Mação, alberga uma das mais procuradas praias fluviais pelos maçaenses, a Praia Fluvial de Ortiga.

Bastante conhecida pelas suas infraestruturas de qualidade extrema. Exemplos disso é um parque de merendas coberto com grelhadores e parque de estacionamento. Possui também um snack-bar com esplanada de apoio à praia, cais de embarque e um restaurante relativamente perto da praia. Conta com casas de banho com balneários, rampa de acesso a pessoas com mobilidade reduzida e posto de primeiros socorros.

Esta localidade localizada junto ao rio Tejo é rica em história tendo assim um património desta época bastante atrativo para quem a visita. Pode visitar a Igreja Matriz de Ortiga, a Anta da Casa dos Mouros e a Estação Arqueológica Romana de Vale de Junco.

Se pretende passar a noite encontra por ali o parque de campismo de Ortiga que oferece excelentes condições.

Coordenadas GPS:  
39°28'59.3"N 8°00'06.0"W

A BEM DIZER...

# O encanto do efémero

OPINIÃO ANTÓNIO MATIAS COELHO

Historiador



A propósito da entrada de toiros na vila da Chamusca, escrevi, há já bastante tempo, este texto que mantém toda a sua atualidade:

«É assim todos os anos, a meio da primavera. Ao fim da manhã, em Quinta-feira de Ascensão, toda a Chamusca se concentra ao longo da Rua Direita para ver a entrada de toiros.

Do Areal até à Praça, há milhares de pessoas, muitas delas vindas de fora, à espera que apareçam os toiros, conduzidos pelos campinos e enquadrados pelos cabrestos, que não há pernas humanas, por muito lestras que sejam, capazes de acompanhar o galope desta entrada.

«É assim todos os anos, a meio da primavera. Ao fim da manhã, em Quinta-feira de Ascensão, toda a Chamusca se concentra ao longo da Rua Direita para ver a entrada de toiros. Do Areal até à Praça, há milhares de pessoas, muitas delas vindas de fora, à espera que apareçam os toiros, conduzidos pelos campinos e enquadrados pelos cabrestos, que não há pernas humanas, por muito lestras que sejam, capazes de acompanhar o galope desta entrada.

lado a lado, por uns metros, que não há pernas humanas, por muito lestras que sejam, capazes de acompanhar o galope desta entrada.

A vertigem é intensa e passageira. É forte porque passa depressa. De repente a multidão vira o pescoço para o outro lado, fitando a direção da Praça. Ainda agora aí vinham os toiros, os cabrestos e os campinos a cavalo e já tudo aí vai, em acelerada corrida, Rua Direita adiante. Para o ano, cá estaremos outra vez!»

Trago aqui este texto a propósito do efémero e do encanto que ele suscita. Porque, como se diz, grande parte da emoção é do efémero que vem e é forte porque passa depressa. Na entrada de toiros e em milhentas situações da nossa vida.

Ainda agora, de regresso a Praga, voltei a testemunhar, na Praça da Cidade Velha, a aglomeração de gente, muitas centenas, que esperou, em pé e ao sol que também por ali já vai sendo escaldante, que o famoso relógio da Câmara Municipal desse a hora certa com o espetáculo das figuras que se movem. Tanto tempo à espera para ver o que se passa num minuto ou nem tanto... E porquê? Porque é curioso, sem dúvida, mas, sobretudo, porque é intenso e breve.

São inúmeros os exemplos que se podem facilmente encontrar deste efeito do efémero. Lembremos o momento da passagem do ano (que é, convenhamos, uma meia-noite como as outras e que, além disso, não é uma única, mas tantas quantas as horas legais) que nos leva a transformar aquele segundo, um segundo só, no instante mágico por que se espera uma noite inteira ou mesmo mais. Ou os espetáculos de fogo de artifício, nessa ocasião ou noutras, que levam à concentração de muitas pessoas, às vezes durante horas, para assistir a uns minutos de luz e cor. Ou, ainda, as noites de anunciadas estrelas cadentes que suscitam a curiosidade de tantos que esperam tempos infindos, de olhos presos ao céu, à espera de um risco brilhante que atravesse o firmamento.

Para os Gregos antigos, «ephémeros» era o que não durava mais do que um dia, por oposição ao que era permanente e duradouro. O nosso efémero de agora não dura mais do que uns instantes, uns minutos no limite. Ao contrário do quotidiano, em geral repetitivo e fastidioso, o efémero é aquele momento mágico, de encantamento, que quebra a rotina e nos alimenta a emoção e o sonho.

CERTIFICO, PARA EFEITOS DE PUBLICAÇÃO:-----

----- Que, nesta data, perante mim, Carla Isabel dos Santos Sousa Feitor, Notária com Cartório, na Rua Victor Cordon, números vinte e três e vinte e cinco, em Vila Nova da Barquinha, foi lavrada a folhas cento e quarenta e seis, do livro número vinte e quatro, de notas para escrituras diversas deste Cartório, uma escritura de justificação, outorgada por Paulo André Gaspar Marques, solteiro, maior, natural da freguesia de São João Baptista, concelho de Tomar, na qualidade de legítimo representante da "FÁBRICA DA IGREJA PARO-QUIAL DA FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE PRAIA DO RIBATEJO, com sede na Rua Comendador Manuel Vieira da Cruz, Praia do Ribatejo, Vila Nova da Barquinha.-----

----- Que, a sua representada é com exclusão de outrem, dona e legítima possuidora de sete oitavos indivisos do prédio urbano, composto por casa de rés do chão, para habitação e logradouro, com a área total de mil duzentos e oitenta metros quadrados, dos quais oitenta vírgula onze metros quadrados correspondem à superfície coberta e mil cento e noventa e nove vírgula oitenta e nove metros quadrados à superfície descoberta, sito em Ponte do Ribeiro, na Rua Comendador Manuel Vieira da Cruz, actualmente na Rua Santa Maria do Zêzere, freguesia de Praia do Ribatejo, concelho de Vila Nova da Barquinha, a confrontar do norte com Herdeiros de José Maria Batista, do sul com estrada nacional e Herdeiros de Tomás da Cruz, do nascente com Herdeiros de Júlio Vieira da Cruz e do poente com caminho, omis-so na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova da Barquinha, inscrito na respectiva matriz, sob o artigo 2050 (desconhece-se proveniência), com o valor patrimonial de 23 098,90€, a que atribui igual valor. -----

----- Que, o prédio urbano veio à posse da justificante, por doação verbal, feita em dia e mês que não consegue precisar, do ano de mil novecentos e sessenta, por Júlio Vieira da Cruz e mulher Judite Amaro Vieira da Cruz, residentes que foram na Praia do Ribatejo, Vila Nova da Barquinha, sem que dela ficasse a dispor de título suficiente e formal que lhe permita fazer o respectivo registo.-----

----- Que apesar da doação não ter sido formalizada, a sua representada entrou desde logo, como proprietária plena, na posse do aludido prédio, posse esta que, até ao momento actual e no decurso de todo este lapso de tempo, mais de vinte anos, sempre foi exercida com a consciência de que nunca prejudicou qualquer direito alheio, à vista e com o conhecimento de toda a gente e sem a menor interrupção ou oposição de quem quer que fosse.-----

----- Durante este período de tempo, a sua representada usufruiu do identificado prédio, considerando-o como coisa sua, desta forma o utilizando, conservando e beneficiando, dele retirando todos os benefícios próprios de verdadeiro dono, praticando todos os actos inerentes à qualidade de proprietário, fazendo obras de conservação, manutenção e pagando os impostos correspondentes.-----

----- Trata-se, por conseguinte, de uma posse caracterizada pela boa-fé, exercida em nome próprio e de uma forma pública, contínua e pacífica.-----

----- Estão, deste modo, reunidos todos os requisitos inerentes à aquisição por usucapião, que expressamente invoca, do direito de propriedade sobre o prédio acima identificado.

Cartório Notarial de Vila Nova da Barquinha, a cargo da Notária Carla Isabel dos Santos Sousa Feitor, dezoito de Julho de dois mil e vinte e quatro.-----

A Notária,

Registo n.º PB00598/2024

Emitido recibo.

## ESTATUTO EDITORIAL NOVO ALMOUROL

- 1- O Novo Almourol é um jornal mensal de informação, orientado por critérios de isenção e rigor editorial.
- 2- O Novo Almourol assume com os seus leitores o compromisso de respeitar os princípios deontológicos e a ética profissional.
- 3- O Novo Almourol recusa o sensacionalismo.
- 4- O Novo Almourol tem como base o regionalismo, tendo assim como principal objectivo informar os cidadãos da sua área de implantação geográfica.
- 5- O Novo Almourol defende a diversificação da informação – sociedade, política, economia, desporto, cultura e opinião – tentando sempre responder aos interesses do público da região.

VN BARQUINHA

## Já estão abertas as inscrições para o Congresso do Desporto 2024

TEXTO MUNICÍPIO DE VN BARQUINHA

**CONGRESSO DO DESPORTO** III EDIÇÃO '24

SETEMBRO 27 >> 28    OUTUBRO 04 >> 05

**FÓRUNS:**

04 SET > FERREIRA DO ZÊZERE  
14 SET > OURÉM  
18 SET > SARDOAL  
21 SET > TOMAR

**27 SET** ABRANTES >> 14H30M  
MAÇÃO >> 20H30M

**28 SET** ALCANENA >> 14H30M

**04 OUT** BARQUINHA >> 14H30M  
CONSTÂNCIA >> 20H30M

**05 OUT** ENTRONCAMENTO >> 09H30M  
TORRES NOVAS >> 14H30M

Encontram-se abertas as inscrições para o Congresso do Desporto 2024, evento que reúne oradores de renome nacional, especialistas de diferentes disciplinas, que cruzam experiências e exemplos em áreas como a justiça, a ética, a saúde e o bem-estar, a sociedade, a inclusão ou o movimento associativo no contexto desportivo. O evento, de participação gratuita, realiza-se entre 4 de setembro e 5 de outu-

bro, em 11 concelhos do Médio Tejo. Após o sucesso das duas primeiras edições (2022 e 2023), aos municípios de Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Mação, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha, juntam-se em 2024 Ferreira do Zêzere, Ourém, Sardoaal e Tomar.

As inscrições são gratuitas, mas limitadas e podem ser efetuadas online em <https://congressododesporto.com/>.

MAÇÃO

## Mestrados de Pré História em Mação renovados com apoio da Comissão Europeia

TEXTO e FOTO MUNICÍPIO DE MAÇÃO

Foi anunciado na passada segunda-feira, dia 15 de julho, o apoio de 4,8 milhões de euros da Comissão Europeia para que estudantes possam frequentar o Mestrado Internacional de Pré-história do Politécnico de Tomar, que funciona em Mação desde 2004.

Para o prof. Luís Oosterbeek, Diretor do Museu de Arte Pré-Histórica e do Sagrado do Vale do Tejo, em Mação e Diretor do Centro de Estudos Politécnicos do Instituto Politécnico de Tomar, esta é "uma boa notícia" para a continuidade do mestrado "mais antigo da Europa", no âmbito do Erasmus Mundus, que assegura bolsas de estudo, para estudantes de todo o mundo, por mais quatro anos. A renovação do apoio significa ainda, que os estudos de Pré-História no IPT, no âmbito do mestrado, a funcionar no

Centro de Estudos Politécnicos de Mação há 20 anos, "foram novamente reconhecidos pela Comissão Europeia, num ano simbólico, sendo o mestrado mais antigo da Europa em todas as áreas científicas".

Este apoio é não só o reconhecimento da qualidade deste mestrado, mas uma garantia de continuidade durante os próximos quatro anos.

O Mestrado Erasmus Mundus em Quaternário e Pré-história, que funciona desde 2004 no Instituto Politécnico de Tomar integra as Universidades de Ferrara (Itália) e Tarragona (Espanha), além do Museu Nacional de História Natural (França), da Universidade das Filipinas Diliman e de uma ampla rede de universidades e outras instituições parceiras em todos os continentes.

O Mestrado lecionado em Por-

tugal funciona com os recursos laboratoriais do IPT e do Instituto Terra e Memória em Mação, no âmbito do Centro de Geociências.

O Instituto Terra e Memória em Mação, onde são lecionadas as aulas dos Mestrados, conta com o apoio logístico e financeiro do Município de Mação, que recebe com muito agrado todos os alunos estrangeiros que escolhem Mação para prosseguirem os seus estudos.

Segundo o Prof. Luís Oosterbeek, a prioridade do Museu de Arte Pré-Histórica do Vale do Tejo, continua a ser a investigação, tendo por isso sido criada uma Comissão Científica Internacional no âmbito do Centro de Geociências que integra especialistas de diferentes países e redes de parcerias nacionais e internacionais.



DESPORTO

# Equipa de Boccia do CRIT encerrou a época da melhor forma e em casa

TEXTO e FOTOS CRIT



Decorreu, no fim-de-semana de 22 e 23 de junho, em Torres Novas, no Palácio dos Desportos, o Campeonato Nacional de Boccia Individual Absoluto. A Equipa de Boccia do CRIT participou com os atletas Patrick Cardoso (BC3-2a divisão) e João Queirós (BC5-1a Divisão). O atleta Patrick Cardoso passou às meias-finais, após uma fase de grupos muito equilibrada. No jogo da meia-final, sofreu uma derrota, mas ainda lutou por um lugar no pódio, que não conseguiu alcançar, ficando num honroso 4º lugar. João Queirós, também passou às meias finais, onde venceu o jogo que lhe daria acesso à final. Numa disputa taco a taco, João Queirós (habitante do Entroncamento) venceu a final, sagrando-se, assim, campeão nacional de Boccia na classe BC5. Encerrou-se assim a presente época desportiva, a jogar em casa e com excelentes resultados. Parabéns aos Jogadores e Treinadores pelo excelente desempenho em representação do CRIT.

O Boccia é uma modalidade de cariz universal, descendente de

um jogo da antiga Grécia, que progrediu através do Império Romano, tendo vindo a dar origem a uma vasta gama de jogos, dos quais destacamos o bowling e a petanca.

Foi introduzido em Portugal em 1983, durante um curso organizado pela APPC (Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral), em estreita colaboração com a CP-ISRA (Associação

Internacional de Desporto e Recreação para a Paralisia Cerebral).

As vertentes do jogo vão do lazer e recreação ao mais alto nível de competição e é reconhecido neste âmbito pelas entidades oficiais a nível mundial, tendo sido eleito como modalidade Paralímpica.

(Fonte: Paralisia Cerebral - Associação Nacional de Desporto)



10 AGOSTO 2024  
TANCOS  
42.º  
FESTIVAL NACIONAL DE FOLCLORE

18:30 ENTREGA DE LEMBRANÇAS - JUNTA DE FREGUESIA DE TANCOS

21:00 INÍCIO DO FESTIVAL  
RANCHO FOLCLÓRICO DA CASA DO POVO DA ASSEICEIRA  
RANCHO FOLCLÓRICO DE TORRES NOVAS  
RANCHO FOLCLÓRICO DE S. MIGUEL DE CARREGUEIROS  
GRUPO FOLCLÓRICO OS PESCADORES DE TANCOS



aduaqym

## época 2024/2025

já se inscreveu, ou vai renovar?

**Renovações/Pagamentos - 1 a 31 de julho**  
(mês exclusivo para utentes aquagym, assegure a sua vaga)

**Novas Inscrições/Pagamentos - a partir de 16 de agosto**  
(período para novos utentes aquagym)

**CLASSES DISPONÍVEIS**

- Natação para Bebés (a partir dos 6 meses)
- Natação - Aulas de Aprendizagem (a partir dos 3 anos)
- Natação - Pré-competição
- Aulas de Hidroginástica
- Aulas de Aquabike

**Início 2 setembro 2024**

pratique desporto mantenha-se saudável!

## O Canto da Poesia

POR ISABEL NETO

### Só para sonhar



Se eu precisar de ti  
Só para sonhar  
Que mal tem?  
De ti não cobro nada  
Que somente a existência  
Um dia aparecida  
Nas imagens queridas  
Do livro da minha vida.  
Só, assim,  
Que me apareceste um dia  
E a troca de palavras  
Suficiente.  
E de mim. Salvo a mágoa  
De me ter apaixonado  
Perdidamente.

E o meu sonho é lindo.  
Assim.

# Costura

Fev./Mar./Abr. 2024

## Cursos

**COSTURA MEDIEVAL TEMPLARIA**

- modelagem F/M e infantil
- corte/costura/acabamentos

**COSTURA BIOCRIATIVA**

- Customização
- Reciclagem

**COSTURA DE ACESSÓRIOS**

- bolsa - joias
- chapéu - sapatos

Vários horários e turmas disponíveis  
Cursos práticos criação/modelagem/corte/costura  
Profissionais especializado/máquinas/equipamento

**Morada** ASSOCIAÇÃO CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DE ARQUEOLOGIA DO ALTO RIBATEJO  
Largo do Chafariz, nº 3 CP2260-419 V. N. Barquinha Portugal

**Email** costura@monamartins.com

**Contacto** 913283407

## VN BARQUINHA

# Médio Tejo avança rumo a uma mobilidade mais sustentável e integrada

TEXTO e FOTO CIM MÉDIO TEJO

A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo apresentou, no dia 27 de junho, em Vila Nova da Barquinha, o meioB, um inovador sistema de mobilidade sustentável que visa transformar a forma como as pessoas se deslocam na região do Médio Tejo. Manuel Jorge Valamatos, presidente da CIM Médio Tejo, abriu a sessão de lançamento, destacando a importância da iniciativa para a sustentabilidade ambiental e a qualidade de vida dos cidadãos.

Promovido em parceria com os municípios de Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zézere, Mação, Ourém, Serpente, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha, o meioB é um sistema comprometido em promover a mobilidade suave no quotidiano da população e em oferecer uma alternativa ecológica e saudável ao transporte motorizado na região.

A iniciativa abrange 11 municípios numa área de mais de 2.500 km<sup>2</sup>, facilitando deslocamentos quotidianos eficientes e sustentáveis por motivos de trabalho, estudo ou acesso ao comércio e serviços. A sessão contou ainda com a presença de Francisco Sarmento, da CME, empresa parceira do meioB, que fez uma demonstração prática do funcionamento deste inovador sistema de bike-sharing.

A iniciativa distingue-se de outros congéneres pela sua abrangência e intermunicipalidade, isto porque, ao contrário de outras iniciativas que se circunscrevem a uma única cidade, o meioB per-

mite viajar entre concelhos, facilitando a interligação e o acesso a pontos estratégicos como serviços públicos, escolas, comércio, equipamentos de saúde e locais de interesse turístico.

A localização das estações foi, de resto, criteriosamente planeada para responder às necessidades de deslocação casa-trabalho e lazer, encontrando-se, por isso, próximas a áreas de transporte intermodal, como estações de caminhos de ferro e terminais rodoviários. Para usufruir desta forma de mobilidade ecológica e suave, os utilizadores devem dirigir-se a uma estação, desbloquear uma bicicleta e seguir até outra estação próxima do destino desejado.

A interação dos utilizadores com o serviço é facilitada através de uma aplicação, desenvolvida para

o efeito, que se encontra disponível gratuitamente nas lojas Android e Apple. Basta abrir a aplicação, digitalizar o código QR correspondente e a bicicleta será desbloqueada automaticamente. A CIM Médio Tejo recomenda o uso de capacete para garantir maior segurança na utilização dos velocípedes.

O meioB oferece diferentes planos tarifários - ocasional (até 72 horas), mensal e anual -, adaptados às necessidades dos utilizadores. Nos primeiros 60 minutos de cada viagem, a utilização das bicicletas é gratuita, sendo que, após esse período, aplica-se uma tarifa de 0,01 euros por cada minuto adicional. Todas as informações sobre o sistema, incluindo o tarifário, podem ser consultadas em [www.meiob.pt](http://www.meiob.pt), disponível em português, francês e inglês.



## Rui Lopes Seguros

Rua Dr. Barral Filipe, n.º6 | 2260-407 Vila Nova da Barquinha  
Tel./Fax: 249 711 681 | Telem: 918 352 089 | e-mail: [ruiropes32@iol.pt](mailto:ruiropes32@iol.pt)

Artigo

# Le tour du Monde: a revista de viagens francesa que revolucionou o jornalismo

A reprodução deste artigo foi gentilmente concedida pelo International Center for Journalists (IJNet), onde a autora é correspondente desde 2022.

KENIA DE AGUIAR RIBEIRO

Jornalista com formação em História da Arte e Arqueologia



Imagine o quão revolucionário foi para o jornalismo a revolução tecnológica do século XIX marcada sobretudo pelo advento dos barcos a vapor, pelo desenvolvimento das ferrovias e pela construção das primeiras linhas telegráficas. Viajar, explorar o mundo e trazer conhecimento e notícias das regiões mais longínquas do globo passava a ser uma realidade para um público cada vez mais diversificado e amplo graças à diminuição do analfabetismo.

Foi neste cenário de florescimento tecnológico que, em 1860, foi lançada uma das mais importantes revistas de viagens daquele século, o *Le Tour du Monde*. *Nouveau journal des voyages*. Em português, “A volta ao mundo, novo jornal de viagens”. Editado pela Hachette, o periódico semanal francês levava ao público conhecimentos geográficos e culturais adquiridos, verificados e vivenciados por meio de viagens e exploração. Mais que relatos, os textos destes correspondentes eram ilustrados por meio de desenhos e de gravuras,

as quais serviam como prova de autenticidade da viagem e também como forma de transmissão de conhecimento.

### Páginas ilustradas

O *Le Tour du Monde* foi criado pelo francês Édouard Charton, jornalista e diretor de publicações conhecido por ter sempre evidenciado a importância das imagens em seus projetos editoriais. “As coisas que nos chegam pelos ouvidos são menos fáceis de lembrar que aquelas que nos chegam pelos olhos”, dizia Charton. Assim, o seu jornal deveria combinar o relato dos correspondentes de viagem com ilustrações de tipos humanos, paisagens, cenas de gênero, plantas, animais e mapas.

Editado semanalmente, cada edição do *Le Tour du Monde* tinha no mínimo dezesseis páginas ilustradas com gravuras em preto e branco, de autoria de célebres artistas da época. A página de abertura de cada artigo trazia uma única gravura que ocupava mais da metade da página. Muitas das gravuras eram feitas a partir de fotografias

- outra invenção tecnológica que revolucionou o momento histórico ao ser anunciada em Paris no ano 1839.

### Viagens em capítulos

As páginas do *Le Tour du Monde*, traziam relatos inéditos das principais viagens realizadas na segunda metade do século XIX, mas também incluía alguns relatos de viagem já publicados por



Páginas de uma edição publicada em 1864, com relato de viagem realizada à Constantinopla e à Éfeso.

membros da Sociedade de Geografia de Paris (da qual Charton era membro) ou por viajantes em missão pelo governo. Havia relatos de viagem que se estendiam ao longo de dois ou mais fascículos, o que deixava o leitor ávido pela continuação da história. Viagens ao Mar Polar, à Polinésia, à China e ao Japão, aos lagos da África Oriental, à Jerusalém, à nascente do rio Nilo ou ao Cabo da Boa Esperança foram alguns dos relatos de viagem que figuraram entre os primeiros fascículos do *Le Tour du Monde*. Charton, o diretor da revista, considerava como objetivo da publicação “dar a conhecer as viagens mais dignas de confiança do nosso tempo, francesas ou estrangeiras, e que oferecem mais interes-

se à imaginação, à curiosidade ou ao estudo”. Era preciso levar ao público leitor “o verdadeiro e vivo espetáculo da natureza e da vida humana em toda a superfície da terra”, escreveu ele no prefácio do primeiro número. Em termos editoriais, pode-se considerar o *Le Tour du Monde* como uma publicação ancestral de revistas como a *National Geographic*, fundada quase três décadas depois (1888) nos Estados Unidos.

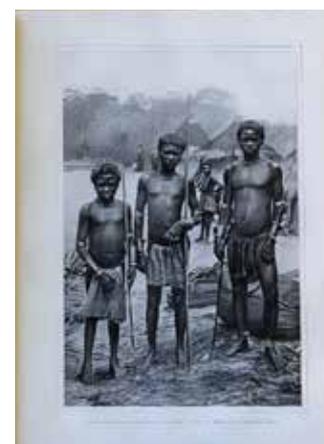
Os fascículos semanais do *Le Tour du Monde* encontravam-se disponíveis para venda nas estações ferroviárias de grandes capitais europeias como Paris, Londres, Madri e São Petersburgo. E a cada seis meses, os fascículos semanais já publicados eram reunidos e publicados em volumes únicos, os quais eram comercializados em livrarias. Adquirir novas publicações era uma comomoção entre os franceses.

### Inspiração para Júlio Verne

As notícias de viagem e os relatos dos viajantes publicados no *Le Tour du Monde* foram responsáveis por alimentar vivamente a imaginação dos escritores da época. Exemplo deste entusiasmo e gosto pelo desconhecido foi o que motivou o escritor Júlio Verne a escrever seu romance mundialmente conhecido “A volta ao mundo em 80 dias” (*Le tour du monde en quatre-vingts jours*, em francês). Testemunho da revolução dos transportes da época, o livro lançado em 1873 conta a história de um abastado cavalheiro inglês que, motivado por uma aposta, consegue realizar a proeza de contornar o mundo em 80 dias graças às novas maneiras de se viajar por vias marítimas e férreas.

Uma segunda série da revista *Le Tour du monde* foi inaugurada em 1895 com o título *Le Tour du Monde. Journal des voyages et des voyageurs*. Em português, “A volta ao mundo, jornal de viagens e de viajantes”. Mais moderna, esta série reproduzia imagens fotográficas em vez de gravuras.

O lançamento da primeira edição da revista *Le Tour du Monde* está completando 163 anos. Durante seus 54 anos de circulação (de 1860 a 1914, início da Grande Guerra) somou mais de 900 relatos de viagem escritos por cerca de 500 autores viajantes, entre eles 30 mulheres. Atualmente, um conjunto encadernado das edições originais do *Le Tour du Monde* pode ser adquirido por quase 4 mil dólares no website inglês Abebooks. Já os volumes digitalizados estão disponíveis e podem ser consultados na Gallica, a biblioteca de arquivos digitais da Biblioteca Nacional da França (BnF).



Páginas da publicação de 1908 com relato de uma viagem ao centro da África.

LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO  
Núcleo Regional do Sul

**GRATUITO**

# RASTREIO CANCRO ORAL

21 SETEMBRO • 09h-18h  
TORRES NOVAS\*



**TER PELO MENOS UMA DAS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS:**

- Fumadores com 40 anos de idade;
- Ulceras;
- Com caroços de dor, lesões, alterações da cor ou da superfície da mucosa oral;
- Com aumento de volume nas habitualmente estruturas da boca ou vias aéreas superiores;
- referenciado por Médico de Família.

Informações e inscrições:  
T. 910 060 475

Local:  
\* Centro de Saúde  
USF Cardilium, Praeta Entre Águas

Apóio: **Renova** UNIDADE LOCAL DE SAÚDE MÉDIO TEJO

LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO  
Núcleo Regional do Sul

**GRATUITO**

# RASTREIO CANCRO DE PELE

21 SETEMBRO • 09h-18h  
TORRES NOVAS\*



**TER PELO MENOS UMA DAS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS:**

- Mais de 50 anos;
- História de cancro de pele na família;
- Mais de 50 sinais;
- Pele e olhos claros;
- Profissão com muita exposição ao sol.

Informações e inscrições:  
T. 910 060 475

Local:  
\* Centro de Saúde  
USF Cardilium, Praeta Entre Águas

Apóio: **LAROCHE POSAY** UNIDADE LOCAL DE SAÚDE MÉDIO TEJO

## Os Passos de Sísifo

## Guerra e Paz

## OPINIÃO LUIZ OOSTERBEEK

Professor Coordenador  
do Instituto Politécnico de Tomar



*Tenho apenas duas mãos / e o sentimento do mundo, mas estou cheio de escravos, / minhas lembranças escorrem e o corpo transige / na confluência do amor.*

Carlos Drummond de Andrade,  
*Sentimento do Mundo, 1940*

Como foram possíveis tantos ciclos de décadas e mesmo séculos de guerras, quase sem interrupção? Como foi possível a barbárie nazista e fascista? Como foi possível a destruição de tantas vidas durante a revolução cultural chinesa? Como é que vítimas da repressão se tornam, depois, algozes de outros, como em Myanmar? E o massacre do Hamas? E a destruição de Gaza? E o massacre de Wiryamu?...

A paz é filha da globalização. A Liga das Nações tentou alcançá-la entre as duas grandes guerras, e as Nações Unidas prosseguem esse objetivo, embora cada vez com menor sucesso. Toda a construção filosófica de Kant, republicano e globalista, tinha um objetivo: a paz perpétua.

A guerra é filha da ansiedade radicalizada e do isolamento autossuficiente. A extrema desigualdade, mesmo quando todos têm condições mínimas de existência, gera tensões e sensações de exclusão, que quebram a confiança na relação com os outros. O isolamento com diminuição das trocas com outros, ou seja, a diminuição da interdependência e do convívio com outros, empobrece cada um e facilita a desumanização dos outros. “Quem não aparece, esquece”, diz o ditado, que neste caso significa que não sentimos

nem valorizamos as dores e ansiedades de quem não vemos. E que, por isso, os podemos matar, continuando a dormir quase tranquilamente.

Pelo contrário, quando se diminui a exclusão e quando se intensificam as trocas com outros, vai-se criando confiança e humanização. Os outros passam a fazer parte da nossa rede de relações. São parte de nós. Por isso, os períodos de globalização tendem a permitir vidas melhores e paz, e os períodos de isolamento tendem para a guerra.

Na verdade, a distância entre a guerra e a paz é muito pequena. O Médio Tejo mostra bem isso. Grandes monumentos como o Convento de Cristo são fruto da globalização e ilustram ciclos de paz, sem a qual não se poderia investir tantos recursos nessas obras excepcionais. Ao mesmo tempo, fortificações de todos os tempos estão aí para nos lembrarem que a guerra foi muito mais frequente do que a paz. E mesmo sobre o extraordinário Convento de Cristo em Tomar, pesa a sombra de um auto de fé nele realizado há 480 anos, em julho de 1544.

Há umas semanas atrás vi uma manifestação no Reino Unido em que se empunhavam cartazes que diziam: “se a resposta é guerra, a pergunta é estúpida”. Bem observado! Porém, cada vez mais se fazem perguntas estúpidas, ignorando que, sem exceção, as guerras nasceram da radicalização das respostas, da ansiedade e do isolamento. Ingredientes que crescem todos os dias.

Podemos olhar para o que nos rodeia e pensar que estamos num quadro de pós-verdade, de recuo da globalização e de radicalização política. Tudo isso

é verdade, mas não permite entender a sua causa comum. E sem entendermos a causa comum, não poderemos superar o ciclo atual.

Essa causa é a incerteza gerada pela conjugação de múltiplas mudanças: nas fontes de energia, nas matérias-primas, no modelo económico, nos processos educativos, na relação entre indivíduos e coletivos. Tudo muda, e por isso tanto nos agarramos hoje ao património. Como se a vida que conhecemos, e que por vezes criticamos, nos escapasse por entre os dedos. Tentamos agarrar algo do passado, simplificando-o, e chamamos a isso património.

Mas só um património rico, complexo e contraditório nos pode ajudar. Um património que, sem deslumbramento nem condenação, valorize o Convento de Cristo, mas não ignore o Auto da Fé. Que valorize o castelo de Almourol, mas não banalize a dureza da guerra e da morte. Pois só se percebermos que a sociedade já caiu, por várias vezes, na armadilha da radicalização, é que poderemos perceber que esta é a antecâmara da rutura, da guerra e do fim.

O património convida-nos a pensar nestas coisas, e ajuda a perceber que, no essencial, as escolhas são simples: queremos produzir uma herança com mais Conventos de Cristo ou com mais Castelos Templários? É que são coisas muito diferentes, ....

*Irreprimível natureza / exata medida do sem-fim não atinjas outras distâncias / que existem dentro de mim.*

Natália Correia, Paz, 1955

## CANOAGEM

# Organizado pelo Clube Náutico Barquinhense, o 3º Encontro de Canoagem Adaptada, contou com a participação do CRIT e outras entidades

TEXTO e FOTOS CRIT



Decorreu na manhã do passado dia 12 de Julho, no Parque da Barquinha, o 3º Encontro de Canoagem Adaptada, organizado pelo Clube Náutico Barquinhense, com o apoio do CRIT e do Município da Barquinha. Além do CRIT estiveram presentes os seguintes Centros de Reabilitação: APPACDM de Santarém, CIRE de Tomar, CRIAL de Almeirim, CRIA Polo Mação, CRIPS de Ponte de Sor e CERCI Peniche. Foi uma manhã cheia de canoagem, Stand up Paddle e ergómetros de canoagem e remo, onde a boa disposição e alegria reinou.

Este Encontro terminou com almoço convívio oferecido pelo Município da Barquinha, na Escola D. Maria II.



## XXIX ASTROFESTA

Constância no centro do Universo!  
03, 10 e 11 de agosto 2024  
Centro Ciência V. Va de Constância

Atividades:

- Palestras
- Mini-bursa de Astronomia
- Sessões de planetário
- Observações solares
- Observações noturnas
- Atividades cu turnis

Para mais informações:  
<http://www.constanciaobservatorio.pt>  
Informação@ciencia.vv.pt



### SERVIÇO GRATUITO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

#### PARA QUEM ?

Todos os que procuram uma qualificação e que pretendam adquirir, reforçar e/ou reconhecer as suas competências.

#### O QUE FAZEMOS ?

Informação, orientação e encaminhamento para ofertas formativas;  
Desenvolvimento de processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC);  
Desenvolvimento de ações de informação e divulgação em escolas, entidades sociais, empresas, entre outros.

#### CERTIFICAÇÕES

COMPETÊNCIAS ESCOLARES

ENSINO BÁSICO  
4º, 6º e 9º ano

ENSINO SECUNDÁRIO  
12º ano

COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS  
PROFISSÃO DA ÁREA DE

ELETRICIDADE E ENERGIA

HOTELARIA E RESTAURAÇÃO

CONSTRUÇÃO CIVIL

CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS A MOTOR

#### Mais informações:

☎ 249 717 055 ☎ 910 532 382  
✉ [cooperativa@centroqualifica.gov.pt](mailto:cooperativa@centroqualifica.gov.pt)  
f [CentroQualificaGustavoEiffelEntroncamento](https://www.facebook.com/CentroQualificaGustavoEiffelEntroncamento)

#### Horários:

9h00 às 21h00  
segunda a sexta  
☎ [www.cooperativa.pt](http://www.cooperativa.pt)

📍 Campus Académico  
Rua D. Afonso Henriques  
2330-519 Entroncamento

**Título** Jornal Novo Almourol **Propriedade** Associação Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo **NIF** 505056755 **Director** Rui Constantino Martins **Chefe de Redação** NA **Colaboradores** Mónica Gomes **Opinião** Luiz Oosterbeek, António Luís Roldão, Alves Jana, Luís Mota Figueira, Carlos Vicente, Miguel Pombeiro, Rita Inácio, António Matias Coelho, António Carraço **Edição Gráfica** Pérsio Basso e Paulo Passos **Fotografia** Novo Almourol **Paginação** Novo Almourol **Publicidade** Ana Rita Fonseca **Departamento Comercial** 249 711 209 - novoalmourol@gmail.com **Jornal Mensal do Médio Tejo** Registo ERC n.º 125154 **Impressão** FIG - Indústrias Gráficas SA Rua Adriano Lucas 3020-430 Coimbra Tel. 239 499 922 Fax. 239 499 981 **Tiragem Média Mensal** 3500 ex. **Depósito Legal** 367103/13 **Sede do Editor, Redação e Administração** Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo - Largo do Chafariz, 3 - 2260-407 Vila Nova da Barquinha **Site** www.ciaar.pt **Email** novoalmourol@gmail.com **Site** https://novoalmourol.eu/



## Faça já a sua assinatura!

Os assinantes são a base do Jornal Novo Almourol e o seu contributo é o que o faz perdurar no tempo.

Perante a impossibilidade de fazer a coleta porta a porta de todos os assinantes pedimos que o façam através de transferência bancária de forma cómoda e segura.

Caso tenha dúvidas acerca dos anos pagos e/ou em atraso pode contactar-nos ou deslocar-se à sede do Jornal.

Agradecemos o seu contributo.

Através do IBAN:  
**PT50 0035 0876 000 12074130 13**

ou contacte:

CIAAR- Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo  
Largo do Chafariz N.º3

2260-419 Vila Nova da Barquinha

[novoalmourol@gmail.com](mailto:novoalmourol@gmail.com)

Tlf: 249 711 209



13 a 15.09 Vila Nova da Barquinha

## Barquinha Jazz

O Jazz tem forte tradição no concelho de Vila Nova da Barquinha, que acolhe com regularidade alguns dos maiores nomes deste género musical há mais de 20 anos, em concertos, exposições e workshops. O Clube de Instrução e Recreio (Ex-Tuna) de Moita do Norte é durante todo o ano palco de concertos jazz, caso único na região, fruto de um trabalho frutuoso da associação, que se associa ao Município de Vila Nova da Barquinha na organização deste festival.



Contacto geral  
**(+351) 249 720 350\***

Cultura / Educação  
**(+351) 249 720 358\***

Turismo  
**(+351) 249 720 353\***

Email  
[geral@cm-vnbarquinha.pt](mailto:geral@cm-vnbarquinha.pt)

\*Chamada para a rede fixa nacional

## CENTRO CULTURAL E DESPORTIVO LIMEIRENSE

### CANOAGEM NO RIO ZÊZERE

3 de Agosto de 2024

Integrado nos  
Grandiosos Festejos das Limeiras

Concentração às 08:30h em Constância, junto ao Rio

Só canoagem: 17 Pagaias

Canoagem e almoço: 26 Pagaias

(Almoço incluído nos Grandiosos Festejos das Limeiras. Inclui frango assado, 1 bebida e 1 sobremesa)

Inscrições até 1 de Agosto:

No bar do CCDL;

Por telemóvel: 913 523 515;

Por email: [ccdlimeirense@gmail.com](mailto:ccdlimeirense@gmail.com)

Inclui pequeno lanche durante o percurso

Pagamento no bar do CCDL, por MBWay (913 523 515), ou por transferência bancária para:

PT50 0035 0876 0000 1800 9309 4 - Centro Cultural e Desportivo Limeirense

